

## **INFLUÊNCIA DA OSTEOARTRITE DE MÃOS NA PREENSÃO, NA FORÇA E NA FUNÇÃO DO MEMBRO SUPERIOR<sup>1</sup>**

**Influence of hand osteoarthritis in the holding, strength and function of the upper  
limb**

**Influencia de la osteoartritis de manos en la preensión, en la fuerza y en la función  
del miembro superior**

Luiza Souza Seraphim Abrantes<sup>2</sup>; Natália Barbosa Tossini<sup>2</sup>; André Simões Zacharias<sup>2</sup>;  
Paula Regina Mendes da Silva Serrão<sup>2</sup>

O objetivo desse estudo foi avaliar a força de extensão e flexão do punho e a função do membro superior em sujeitos com Osteoartrite de Mão nos estágios iniciais da doença, comparando com sujeitos controle. Participaram deste estudo 10 voluntários com diagnóstico médico de osteoartrite de mão (GOAM) e 10 voluntários saudáveis, pareados pela idade e sexo, para compor o grupo controle (GC). Os grupos foram homogêneos quanto aos dados antropométricos de idade (GC:  $57,9 \pm 7,32$ ; GOAM:  $57,5 \pm 6,77$ ), peso (GC:  $70 \pm 13,24$ ; GOAM:  $69 \pm 15,63$ ) e altura (GC:  $1,60 \pm 0,06$ ; GOAM:  $1,61 \pm 0,07$ ). Em relação ao questionário DASH foi encontrada diferença estatística entre os grupos, com o GOAM apresentando maiores valores (GC:  $2,25 \pm 4,38$ ; GOAM:  $28,66 \pm 21,19$ ), mostrando que a função do membro superior está comprometida em sujeitos que possuem osteoartrite na mão. No entanto, quando comparamos a média dos picos do torque flexor (GC:  $13,21 \pm 7,11$ ; GOAM:  $12,23 \pm 4,60$ ) e extensor (GC:  $3,30 \pm 1,80$ ; GOAM:  $4,60 \pm 3,40$ ) do punho, não houve diferença estatística entre os grupos. A ausência de diferença estatística pode estar relacionado ao fato de que os indivíduos do GOAM estarem nos graus iniciais da doença, ou seja, grau II e III, mostrando que a doença ainda não comprometeu a força destes músculos. Assim, poderíamos inferir que as alterações funcionais apresentadas por esses sujeitos podem ser decorrentes dos sintomas da doença (dor e rigidez).

**Palavras-chaves:** Osteoartrite de Mão, dinamômetro isocinético, torque flexor do punho, torque extensor do punho.

---

1 Agradeço ao apoio financeiro do CNPq para realização da pesquisa.

2 Universidade Federal de São Carlos - UFSCar